



Empreitada de Estruturas Flutuantes

Cais Fluvial da Régua concluído antes do final do ano

Depois de concluídas as obras em curso, o cais fluvial de Peso da Régua vai ficar remodelado e ampliado. As obras em curso irão permitir melhores condições de acostagem às embarcações turísticas e de recreio e aumentar a segurança. Esta obra está orçada em cerca de 900 mil euros e tem uma participação comunitária de 720 mil.



ALMEIDA CARDOSO

As estruturas flutuantes serão transformadas em fixas, esta é a principal finalidade das obras em curso no Cais Fluvial da Régua. Na zona do “quebra-mar” e da fluvina haverá uma intervenção mais específica, ficando interditas a todas as embarcações. Desta forma, as plataformas flutuantes têm os dias contados, que em alturas de cheias do rio Douro tinham de ser rebocadas para sítios mais seguros.

Esta intervenção, do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, IPTM, visa também dotar a via navegável de melhores condições e insere-se num conjunto de

cinco obras no rio Douro. Ao todo, resulta num investimento a rondar os cinco milhões e meio de euros na ampliação e remodelação de quatro cais fluviais, são eles o Pocinho (Vila Nova de Foz Côa), Régua, Pinhão (Alijó) e Castelo de Paiva.

A modernização do cais fluvial da Régua foi adjudicada à INERSEL de Várzea do Douro (Marco de Canaveses) e deverá estar concluída até dezembro.

Refira-se ainda que, no próximo ano, a frota de navios-hotel no Douro deverá ser de 10 embarcações, enquanto em 2014 será de 14 navios. Nas viagens deste segmento de oferta, 97 por cento são turistas estrangeiros.